

COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS IMEDIATAS: UMA ANÁLISE DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Pesquisador(es): KRUCZEWSKI, Bruna; BELTRAME, Vilma; COSSA, Talize Terencio da Silva; SILVA, Sibebe.

Curso: Enfermagem

Área: Ciências da Vida

Resumo: Objetivou-se analisar as publicações científicas sobre complicações pós-operatórias imediatas. Métodos: levantamento bibliográfico do período de 2012 a 2017 nas bases de dados MedLine e Lilacs, com os descritores “período pós-operatório” e “complicações pós-operatórias” e as correspondentes em inglês, “postoperative period” e “postoperative complications”. Foram selecionados 260 artigos, após leitura dos resumos, foram excluídos os que se referiam à prevalência de complicações pós-operatórias em determinada especialidade. Somente 11 abordavam as complicações gerais. Os artigos selecionados foram agrupados em 4 categorias: a) complicações respiratórias; b) complicações cardiovasculares; c) complicações específicas; d) síndrome clínica pós-operatória. Resultados: a literatura aponta que as complicações pulmonares são as mais observadas no período pós-operatório, representadas por Atelectasia, Pneumonia e Embolia Pulmonar. A complicação cardiovascular mais importante é hemorragia, deve-se atentar às perdas hidroeletrólíticas e sanguíneas ocorridas durante o ato cirúrgico e sinais de hipovolemia. As complicações específicas são aquelas inerentes ao órgão operado, proporcional ao evento clínico associado, tipo de anestesia, grau de injúria e cuidados pós-operatórios. Na síndrome clínica pós-operatória é comumente relatado diversos sinais e sintomas, como dor, cefaléia, pirose, soluço, dispnéia, febre, tosse, vômito, oligúria. Conclusões: recomenda-se avaliação sistemática do paciente cirúrgico no pós-operatório imediato para identificação e tratamento precoce das complicações.

Palavras-chave: Período pós-operatório. Complicações pós-operatórias.

E-mails: bruna.kruczewski@unoesc.edu.br